

**Modalidade:** Comunicação oral/sinais

**Eixo Temático:** Formação de tradutores/intérpretes de língua de sinais

## **A CAPACITAÇÃO DO INTÉRPRETE EDUCACIONAL DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE MINAS GERAIS:**

Estratégias para desenvolver a autonomia na atuação em sala de aula

Dayse Garcia Miranda<sup>1</sup>  
Guilherme Lourenço de Souza<sup>2</sup>  
CAS –BH/MG<sup>3</sup>

### **Introdução**

O CAS – Centro de Capacitação de Profissionais da Educação e de Atendimento às Pessoas com Surdez – objetiva qualificar profissionais da educação no que se refere ao conhecimento das especificidades dos surdos e à utilização da Libras, bem como elaborar materiais didáticos e pedagógicos e apoiar as escolas públicas na educação dos alunos surdos. O Centro é dividido em quatro núcleos. Dentre estes, encontra-se o NCP (Núcleo de Capacitação de Profissionais) que é responsável por oferecer cursos de formação e capacitação para professores e intérpretes educacionais (IE) para atendimento a alunos surdos.

Atualmente, na Rede Estadual de Ensino do Estado de Minas Gerais, encontram-se aproximadamente 1200 postos de trabalho para IE. Muitos destes profissionais não apresentam formação e/ou capacitação específicas para atuar no contexto educacional. Por esse motivo, o NCP também oferece cursos de capacitação anualmente para estes IE.

### **Objetivos do trabalho**

Objetiva-se neste trabalho apresentar as propostas e ações desenvolvidas nos cursos de capacitação de IE que atuam na Rede Estadual de Ensino de Minas Gerais partindo das seguintes perspectivas teóricas: Teoria da Relevância aplicada aos Estudos da Tradução (ALVES 1997, 2001; ALVES

---

1. Mestre em Educação pela FaE/UFMG. Professora de Graduação - PUCMINAS e UEMG – e Pós-Graduação - Faculdade Pitágoras . Formadora de Intérpretes Educacionais - CAS/SEE-MG.

2. Graduado em Letras- Inglês pela FALE/UFMG. Professor de Libras – CENEX/FALE/UFMG. Formador de Intérpretes Educacionais - CAS/SEE-MG.

<sup>3</sup> CAS – Centro de Capacitação de Profissionais da Educação e de Atendimento às Pessoas com Surdez.

& GONÇALVES 2006, etc); e as estratégias de tradução (CHESTERMAN 1997).

### **Resumo da metodologia utilizada**

O curso de capacitação dos IE prioriza os intérpretes que estão iniciando sua atuação no Estado. O curso possui duração total de trinta e duas horas presenciais, realizado em cinco dias consecutivos, com turmas de vinte a trinta profissionais.

Pretende-se, com esta capacitação, subsidiar conhecimentos que possibilitem ao IE buscar suas próprias estratégias na atuação e desenvolver competências que garantam um bom desempenho em sala de aula.

Sob esta perspectiva, o curso contempla quatro enfoques: (1) o uso da Língua de Sinais em contextos escolares; e o desenvolvimento de estratégias de tradução (2) lingüísticas, (3) semânticas e (4) pragmáticas (CHESTERMAN 1997).

(1) justifica-se pela necessidade do IE de ampliar seus conhecimentos da LSB e refletir sobre os diferentes usos da língua, quanto aos aspectos lingüísticos e extra-lingüísticos.

Em (2), discute-se com os IE aspectos lingüísticos da LSB. Neste momento são privilegiados os aspectos gramaticais e em especial a interface morfossintática da língua.

(3) visa discutir aspectos semânticos, priorizando discussões sobre polissemia, metáforas, sinonímia, antonímia e paráfrase.

Finalmente em (4) são trabalhados aspectos pragmáticos do ato interpretativo, tais como: coerência; noções de explicatura e implicatura; e adição e/ou omissão de informações baseadas na relevância destas na transposição de uma língua para outra.

### **Principais resultados e conclusões**

Após a realização dos cursos, observa-se que os IE apresentam maior reflexão e desenvoltura nas práticas em sala de aula. Esta análise é possível uma vez que o NCP faz o acompanhamento destes profissionais enquanto atuam na Rede Estadual de Ensino do Estado de Minas Gerais.